

INFORMATIVO bancário

f/bancariosdf

bancariosdf.com.br

Brasília, 14 de agosto de 2018

Número 1.444



BANCÁRIOS REJEITAM PROPOSTA E REFORÇAM MOBILIZAÇÃO

TEM NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÃO NA SEXTA (17)

A assembleia geral dos bancários de Brasília decidiu na quarta (8), na sede do Sindicato, rejeitar as propostas apresentadas pela Fenaban, pelo BB, pela Caixa e pelo BRB nas negociações realizadas até agora dentro da Campanha Nacional 2018. Uma nova rodada com os bancos está marcada para o dia 17.

Na mesa única, que debate as reivindicações gerais para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a Fenaban colocou como proposta reajustar apenas pela inflação do período (INPC cheio), com vigência por quatro anos, os salários e demais verbas econômicas.

"Caso os banqueiros insistam em retirar direitos e não conceder aumento real, não haverá alternativa aos bancários que não seja deflagrar greve por tempo indeterminado", adverte o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**. "Tanto a CCT quanto os acordos coletivos não foram benesses concedidas pelos banqueiros, mas são frutos de longos anos de luta da categoria, que mais uma vez irá resistir para que nenhum direito seu seja retirado".

REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

CCT para todos os bancários, inclusive os hipersuficientes

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações

Aumento real de 5%

PLR de três salários mais R\$ 8.546,64 fixos para todos

Piso salarial de R\$ 3.747,10

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/ babá: R\$ 954,00 (salário mínimo nacional)

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Igualdade de oportunidades

Garantia da gratificação de função em quaisquer hipóteses.

Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Agências bancárias digitais com serviços desempenhados exclusivamente por bancários.

PCCS para todos os bancários

Homologação nos sindicatos

Prevenção contra assaltos e sequestros



POSIÇÃO DA FENABAN ATÉ AGORA

A Fenaban aceitou a proteção da CCT para todos os trabalhadores, independente de escolaridade e faixa salarial

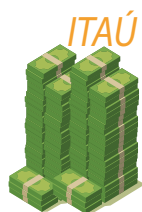
Os bancos não garantiram que os bancários não serão substituídos por trabalhadores contratados de forma precarizada, a exemplo da terceirização

A Fenaban propôs apenas a reposição da inflação, sem aumento real, por 4 anos. A inflação projetada para 1º de setembro, data-base da categoria, é de 3,90%

Não houve avanços

BANCOS, OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE LUCRO

LUCRO LÍQUIDO DOS CINCO MAIORES BANCOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018



EM 2017
ITAÚ, BRADESCO, SANTANDER, BB E CAIXA, QUE EMPREGAM EM TORNO DE 90% DA CATEGORIA, LUCRARAM JUNTOS **R\$ 77,4 BILHÕES** AUMENTO DE 33,5% EM RELAÇÃO A 2016.



PROPOSTA INSUFICIENTE DO BB É REJEITADA

NOVA NEGOCIAÇÃO DIA 17



Apesar da garantia da maioria dos itens do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), o Banco do Brasil não apresentou uma proposta completa para as reivindicações econômicas. Em assembleia, os trabalhadores do BB recusaram a proposta inacabada e seguem firmes na luta pela manutenção dos direitos.

Uma das propostas de alteração mais prejudiciais é a que reduz o número de ciclos avaliatórios para descomissionamentos para dois semestres. O BB também não apresentou a proposta de renovação do protocolo de resolução de conflitos, que mantém um canal para as denúncias de assédio moral. Confira ao lado como estão as negociações até o momento.

REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS



POSIÇÃO DO BB

Descomissionamento por avaliação	O banco propôs reduzir para 2 ciclos
Ausências autorizadas em casos de falecimento, incluindo padrasto e madrasta dos funcionários	BB aceitou a reivindicação
Mesa temática de saúde do trabalhador e escritórios digitais	O banco ficou de instituir mesas temáticas
Renovação do protocolo de resolução de conflitos	Não apresentou proposta
Intervalo de almoço	BB ainda não apresentou a proposta de redação
Parcelamento de férias	
Horas extras	
Cassi	BB não aceita negociar
Cassi e Previ para incorporados	Mesa temática
Renovação de cláusulas	O BB concorda em renovar a ampla maioria das cláusulas. Ver site do Sindicato

SINDICATO DENUNCIA DESMONTE DOS BANCOS PÚBLICOS EM DEBATE NO SENADO



"O desmonte dos bancos públicos: privatização e desemprego" foi o tema de debate nesta quarta-feira (8) na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado. O diretor **Kleyton Moraes** representou o Sindicato no evento, cujo pedido para realização foi de autoria da presidente da Comissão, senadora Regina Sousa do PT do Piauí.

"A reforma trabalhista criou condições para a retirada de direitos amparada no discurso da necessidade de 'modernização' das relações trabalhistas", criticou Kleyton, citando ainda o duro ajuste fiscal com a aprovação da 'PEC do Fim do Mundo', que con-

gela os gastos públicos pelos próximos 20 anos, limitando os investimentos públicos e o crescimento econômico.

Outra iniciativa para enfraquecer o papel dos bancos públicos apresentada pelo dirigente sindical foi a adotada pelo Banco do Brasil, em novembro de 2017, com o plano de reestruturação, a implementação do plano de aposentadoria incentivada, com o desligamento de 9,4 mil empregados e fechamento de 402 agências. Na Caixa, entre março de 2015 a agosto de 2017, foram fechados 11.726 postos de trabalho.

Leia mais no portal do Sindicato.

NÃO À PROPOSTA QUE ONERA OS ASSOCIADOS E TRANSFERE CONTROLE DA CASSI AO BB

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Cassi aprovaram reforma estatutária e revisão do custeio que favorecem o banco e prejudicam os associados do plano de saúde do funcionalismo do BB.

CONFIRMA OS PONTOS PRINCIPAIS:

- Cria voto de minerva a favor do banco na diretoria da Cassi;
- Banco pode vetar decisões do Conselho Deliberativo;
- Transfere para os indicados pelo banco grande parte da gestão da atividade-fim da Cassi, reduzindo a representação dos associados;
- Aumenta definitivamente a contribuição dos associados para 4%, mantendo as contribuições do banco em 4,5%, quebrando a relação 60x40 entre BB e associados;
- Estabelece cobrança por dependente de ativos, com contrapartida do BB;
- Estabelece cobrança por dependente de aposentados, sem contrapartida do BB;
- Novos funcionários do BB não serão inscritos no atual plano de saúde da Cassi;
- Futuros aposentados vão pagar a Cassi sozinhos, sem contribuição patronal.

A Contraf-CUT orienta o voto não a essa alteração estatutária.



EMPREGADOS DA CAIXA REPROVAM PROPOSTA QUE RETIRA DIREITOS

NOVA NEGOCIAÇÃO DIA 17



Empregados e empregadas da Caixa caminham rumo à sexta rodada de negociação específica e, até o momento, a empresa só demonstra descaso com os direitos conquistados pelos trabalhadores. A proposta da Caixa sequer faz menção ao que foi de-

batido nas últimas rodadas com a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa).

Avaliada como insatisfatória, incompleta e inaceitável, a proposta apresentada retira direitos dos empregados garantidos pelo acordo vigente.

CONFIRA O QUE A CAIXA QUER TIRAR DE VOCÊ:

- SAÚDE CAIXA
- ADICIONAL DE TRABALHO EM HORÁRIO NOTURNO
- ISENÇÃO DE ANUIDADE DE CARTÃO DE CRÉDITO
- REDUÇÃO DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL
- ISENÇÃO DE TARIFAS EM CONTA CORRENTE
- AUSÊNCIAS PERMITIDAS
- ESCALA DE FÉRIAS/LICENÇA PRÊMIO
- JORNADA DE TRABALHO DE 6H
- VALE CULTURA
- HORAS EXTRAS
- SUPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO-DOENÇA
- ADICIONAL DE INSALUBRIDADE E DE PERICULOSIDADE
- INTERVALO PARA DESCANSO
- HOMOLOGAÇÃO DAS RESCISÕES CONTRATUAIS
- DESCONTO ASSISTENCIAL
- GRUPO DE TRABALHO PARITÁRIO PARA TRATAR DO SAÚDE CAIXA
- NEGOCIAÇÃO PERMANENTE
- INCENTIVO À ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE
- INCORPORAÇÃO DO REB AO NOVO PLANO FUNCEF

NEGOCIAÇÕES COM O BRB TRAVADAS

NOVA NEGOCIAÇÃO DIA 17



Longas discussões, mas sem avanços. Essa foi a tônica da quinta rodada de negociações com o BRB, ocorrida na quarta-feira (8). Mais uma vez, o discurso do banco foi o de rejeitar as reivindicações da pauta específica dos empregados, ou argumentar que algumas delas são

inaceitáveis (por se tratarem de prerrogativa da gestão), ou, ainda, de que já está encaminhando ações no sentido de, um dia, atender ao pleito. Ou seja, nada de objetivo foi apresentado.

Confira o resumo do que foi debatido em mesa de negociação até o momento:

REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS



POSIÇÃO DO BRB

Possibilidade de conversão de abono assiduidade em pecúnia	Negado
Acréscimo de cinco dias de férias aos empregados a partir de 15 anos de casa	O BRB afirmou que vai manter a concessão apenas aos bancários que têm a partir de 20 de anos de banco
Redução da jornada das carreiras técnicas	Negado
Trilha de formação clara para os processos seletivos internos	O banco afirmou que está buscando o aperfeiçoamento necessário
Evolução de padrões no PCCR em função da apresentação de certificações	BRB está estudando o assunto, porém, só poderá implementar quando da rediscussão do plano de carreira, prevista para 2019
Envolvimento de todos os funcionários na definição das metas	Além de negar, o banco destaca que todos os gestores já participam do processo
Instalação de negociação específica para discutir as pendências referentes a 7ª e 8ª horas dos empregados que têm este	A direção do banco afirmou que a questão está superada em função da extinção do direito
Realização de concurso direito	O banco disse que realizará concurso para as carreiras do SESMT e para analistas de TI. Quanto a escriturários, o banco diz que ainda está em estudo a possibilidade de realização
Formação de comissão para discutir uma política de substituição	Negado, sob a justificativa de que se trata de prerrogativa da gestão
Plano de renegociação permanente para os endividados do BRB	O banco negou argumentando que o GDF cobra isonomia, de forma que o que for aplicado para o GDF será aplicado para os empregados do banco, porém não aceita colocar em acordo coletivo
Cláusulas econômicas	Seguirá a Fenaban

BANCÁRIOS PARTICIPAM DO DIA DO BASTA E COBRAM AVANÇOS DA FENABAN



Contra os desmandos e retrocessos do governo ilegítimo de Temer e em defesa do emprego, da aposentadoria e dos direitos trabalhistas, as centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais realizaram nesta sexta-feira (10) o Dia do Basta, com paralisações, atrasos de turnos e atos nos locais de trabalho e nas praças públicas de grande circulação de todo o país. Em Brasília, o foco foram as agências bancárias do Setor Comercial Sul, Setor Bancário Sul, Taguatinga e Ceilândia.

Os bancários e bancárias paralisaram as

atividades das unidades por uma hora. Durante esse período, diretores do Sindicato entregaram panfletos e dialogaram com os trabalhadores e com os clientes e usuários sobre o retrocesso que atinge o país com o governo ilegítimo.

Os bancários também disseram um basta à Fenaban (federação dos bancos), que colocou como proposta de acordo reajustar apenas pela inflação do período (INPC cheio), com vigência por quatro anos, os salários e demais verbas econômicas, como PLR, vales e auxílios.

Leia mais em bancariosdf.com.br.



SINDICATO ADIA CORRIDA DOS BANCÁRIOS PARA O DIA 23 DE SETEMBRO



Em função do calendário da Campanha Nacional dos Bancários, o Sindicato adiou para o dia 23 de setembro a Corrida de Rua e Caminhada dos Bancários do Distrito Federal, no Parque da Cidade. A nova data também contempla o aniversário da Sindicato, que completa 58 anos no dia 22, véspera da competição.

Corredor profissional ou amador, não importa! Aproveite essa oportunidade e garanta a sua inscrição e retire o kit do participante, a partir do 25 de agosto na sede do Sindicato (EQS 314/315). Você também vai concorrer a super prêmios.

INSCRIÇÃO

- **Presencial:** bilheteria do Teatro dos Bancários, das 9h às 18h
- **Online:** <https://www.centrodacorrída.com.br/corrída-e-passeio-do-sindicato-dos-bancarios-df>

VALORES

- **Até 31/08** ou 60% do total de vagas: bancários sindicalizados pagam **R\$ 45** e o público externo, **R\$ 90**.
- **De 01/09 a 15/09** ou até esgotar as vagas: bancário sindicalizados pagam **R\$ 60** e o público externo **R\$ 120**

LARGADA

- Às 7h, no Estacionamento 6 do Parque da Cidade, na altura da Praça das Fontes. Chegada no mesmo local.

DISTÂNCIAS

- Corrida - **5km e 10km**
- Percurso participativo com caminhada - **3km**

Expediente

INFORMATIVO **bancário**

Secretário de Imprensa Rafael Zanon (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Fátima Marsaro (BB), Antonio Abdan (Caixa), Daniel Oliveira (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados)

Redação Mariluce Fernandes e Joanna Alves Diagramação Fabrício Oliveira Fotografia Guina Ferraz

Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400 Telefone (61) 3262-9090 Endereço eletrônico bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br

Tiragem 13.000 exemplares Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF



BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA



Filial à **FETEC CUT**

